PEÇO A TUA PAZ

Rosa Maria Ayres da Cunha

Peço
a tua Paz,
ó Grande Doador,
nas terras minadas
pelo ódio, que ceifa vidas,
nas terras maculadas pela ambição,
nas terras devastadas pela violência..
Peço
a tua Paz,
ó Grande Doador,
nas terras destruídas pelos mísseis,
nas terras carcomidas pela opressão,
nas terras depredadas pelo ódio dos terroristas.
Peço
a tua Paz,
ó Grande Doador,
no ar saturado de fétidos odores,
no ar invadido por naves inimigas,
no ar infestado de gases destrutivos.
Peço
a tua Paz,
ó Grande Doador,
nos rios e mares profanados por poluentes,
na chuva ácida que cai indiferente, impiedosa,
na gota de orvalho degenerada que destrói a grama.
Peço
a tua Paz,
ó Grande Doador,
nas florestas derrubadas pela cobiça,
no ecossistema abalado pela sede de poder,
nos animais em extinção por causa da impiedade.
Peço
a tua Paz,
ó Grande Doador,
no coração do ser humano corrompido,
para que ele desperte e descubra o outro,
para que ele aprenda a lição com os próprios erros
e toque os sinos da solidariedade até os confins da terra
e,
sorrindo,
de coração aberto e mãos estendidas,
convide o pobre e o oprimido, para com eles
partilhar o pedaço de pão à mesma mesa, sob as estrelas,

e seque, com o lenço da doçura, as lágrimas da criança e do idoso desvalido,
e cante a esperança, e plante as sementes da igualdade e faça o mundo melhor.
Assim, voltará a brilhar, com toda a intensidade, o único e verdadeiro sol nascente,
que banhará e iluminará os que estão nas trevas, na sombra da morte, carentes da Luz.
Então,
as portas
e as janelas
se abrirão
e se ouvirão
os passos
dos teus filhos
carregando
seus cântaros
pelo suave
caminho que
leva à tua inesgotável fonte de Paz!

Rosa Maria Ayres da Cunha. Professora, bacharel em Comunicação, na área de Jornalismo, revisora de textos, poeta e escritora. Santos, São Paulo.